

Prefácio

Se dúvidas houvesse, a longevidade do Programa de Estudos Universitários para Seniores da Universidade do Porto constitui uma demonstração cabal da sua pertinência e da sua utilidade, dando expressão a um dos objetivos centrais da estratégia da academia: estreitar a ligação à comunidade e alargar a oferta formativa que proporcionamos, assim complementando a nossa missão de serviço público e contribuindo para o incremento da qualificação de cidadãos de todas as idades.

Ao cabo de duas décadas de existência, o PEUS é, sem dúvida, um exemplo e uma inspiração. O princípio segundo o qual a universidade deve estar aberta a todos e impulsionar a formação de cidadãos de qualquer idade tem vindo a merecer, da nossa parte, uma cada vez maior atenção e um investimento crescente, conscientes de que uma comunidade mais qualificada é essencial para o progresso e para o bem-estar coletivo. É por isso que, beneficiando do Programa Impulso Adultos criado no âmbito do PRR, a U.Porto oferece atualmente quase 700 cursos não conferentes de grau, fundamentais para a aquisição de novas competências transversais. Iniciámos também o processo para a criação da U.Porto4Life – Escola de Formação ao Longo da Vida da Universidade do Porto, com a qual esperamos continuar a aumentar e a qualificar esta oferta, essencial para o progresso do país, e garantir a continuidade da dinâmica de formação de adultos iniciada precisamente com o PEUS, uma iniciativa pioneira à data da sua criação, em 2006.

O Programa de Estudos Universitários para Seniores e o Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto constituem, obviamente, ofertas complementares e adicionais, mas que têm no seu fulcro o mesmo ímpeto essencial: a necessidade de dar resposta a um mundo em mudança permanente e acelerada, e de providenciar aos cidadãos as ferramentas necessárias para fazer face às constantes novidades do mundo.

O sucesso e o caráter inovador do PEUS impõem-me, por isso, que felicite e agradeça a todos aqueles, e foram muitos, que ao lon-

go dos anos contribuíram para a concretização e para o aprofundamento desta ideia, e, em particular, ao professor José Carlos Marques dos Santos, reitor que iniciou o caminho que a Universidade do Porto pretende continuar a trilhar, e à professora Maria da Graça Pinto, cujo empenho pessoal e competência científica têm sido determinantes para o êxito e para a persistência do PEUS, providenciando resposta às necessidades de um grupo particularmente exigente, mas também particularmente apto para continuar a colocar os seus conhecimentos ao serviço do bem comum.

Esta publicação é, assim, uma forma de homenagear todos aqueles que contribuíram para que esta ideia ganhasse raízes e frutificasse: os professores e formadores, aqueles que organizaram e coordenaram os diversos cursos, mas também, e sobretudo, as sucessivas gerações de formandos que, com o seu interesse e a sua necessidade de obter novo conhecimento, nos mostraram que estávamos no caminho certo e nos levaram a aprofundar a oferta de formação não graduada, atribuindo-lhe uma dimensão e uma importância que muito poucos se terão atrevido a imaginar há vinte anos. Cabe-me, enquanto reitor, expressar a profunda gratidão da Universidade do Porto a todos e a todas. Mas faço-o, antes de tudo, como cidadão de uma comunidade que colherá os benefícios que, todos os dias, resultam do desenvolvimento desta ideia.

António de Sousa Pereira
Reitor da Universidade do Porto